

Registro de acciones y metas a ejecutar por los países en el marco del Plan de Acción de Madrid

Pais: Brasil.....

Persona responsable de la información: Rodrigo Antonio Braga Moraes Victor

Organización: Instituto Florestal

Cargo o función: Coordinador da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo

EIXO 1: COOPERAÇÃO, GESTÃO E COMUNICAÇÃO

Objetivo¹	Acciones²	Acciones específicas	Indicador de éxito³	Metas⁴	Plazo⁵	R. Biosfera⁶	Métodos⁷	Observaciones⁸
1. Aplicación efectiva de la Estrategia de Sevilla	1.5 Aplicar a Estrátégia de Sevilla na construção do Plano de Ação da RBCV 2009 - 2013			Meta cumprida	2009			

¹ Debe mencionarse el Objetivo correspondiente del PAM

² Deben mencionarse las Acciones correspondientes del PAM

³ Deben mencionarse los Indicadores correspondientes del PAM

⁴ Corresponden a las metas específicas posibles de cumplir para desarrollar la Acción

⁵ Indicar el año, desde 2008 al 2013, en que se contempla lograr las metas

⁶ Indicar las reservas de biosfera en que se contempla lograr las metas o que están directamente involucradas

⁷ Señalar los métodos, modalidades o estrategias que se contempla utilizar para lograr las metas

⁸ Agregar muy brevemente cualquier antecedente adicional importante

3. Estrategia integrada de información y comunicación	3.2 Generar publicaciones regionales, subregionales y específicas de países y de ecosistemas sobre las reservas de biosfera, el MAB y otros temas relacionados.	3.2.1. Elaborar publicações sobre o Programa de Jovens 3.2.2. Elaborar publicações sobre a Avaliação Subglobal da RBCV 3.3.3. Elaborar outras publicações e materiais de comunicação	Número de publicaciones,	3publicações 1publicação 2publicações Pelo menos 01 publicação anual	2009 - 2013 2009 2010 -2013 2010-2013	RBCV	Parceria com revistas científicas e com recursos de projetos. Publicações vinculadas aos projetos em andamento e necessidades decorrentes do Plano de Ação.	Em 2009 será publicado o livro “Serviços Ambientais e Bem-Estar Humano na RBCV” editado pela SMA.
	3.6 Elaboração do mapa da RBCV de acordo com os tipos de ecossistema e uso da terra.							
5. Melhorar la cooperación entre expertos y profesionales en ecosistemas clave relevantes	5.1 Crear y reforzar las redes temáticas existentes, tanto regionales como interregionales, formadas en torno a ecosistemas clave; entre otras, montañas, agua dulce, océanos, desiertos, bosques, áreas urbanas y pequeñas islas	5.1.1 Criar a rede da ASG RBCV 5.1.2 Criar/ Consolidar redes e roteiros de turismo sustentáveis 5.1.3 Fortalecer	Número de redes y alcance de la cobertura regional y temática	a)01 rede da ASG – RBCV b) “Rota Gastronômica do Cambuci: Turismo, Cultura e Meio Ambiente” c)Articulação	2010 2009 2009	RBCV	a) Realizar reuniões periódicas e captar recursos para implantação do Circuito Turístico do Cinturão Verde. b) Realização de workshop com cientistas especialistas em serviços ambientais e captação de	A medida em que houver demanda

		redes de produção florestal e agroecológico		paulista de agroecologia			recursos para manutenção de encontros periódicos; efetivação de uma publicação sobre serviços ambientais.	
		5.1.4 Fortalecer e articular outras redes temáticas na RBCV.		d) Ao menos 2 redes temáticas criadas ou fortalecidas	2009-2013			
6. Estratégias de comunicação para cada reserva de biosfera, integrada a níveis nacional e internacional	6.1 Implementar una estrategia de comunicación sobre la importancia económica, social, medioambiental, espiritual y cultural y las ventajas de las RB y la RMRB dirigida a los gobiernos nacionales, los responsables de elaboración de las políticas, los periodistas, comunidades locales y otros grupos objetivo.		Número de RB que han desarrollado y lanzado una estrategia de comunicación	a) 1 Plano de Comunicação b) 1 Blog Oficial com finalidade Pedagógica transição Portal RBCV c) 1 Portal da RBCV d) Realizar no mínimo 20 palestras anuais e) Ao menos uma publicação sobre a importância econômica, social ambiental, cultural e das vantagens da RB dirigidas a tomadores de decisão. f) Realizar ao menos 03 grandes eventos de temas de	2010	RBCV	a) Composição do Grupo de Trabalho de Comunicação composto por indicações do Conselho de Gestão; b) Elaboração da proposta de um Plano de Comunicação, incluindo a gestão do Blog, do Portal, palestras, eventos, boletins, Plano de publicações, inserções na mídia. E identificação de recursos necessários	Em 2009 haverá a publicação do livro “Serviços Ambientais e Bem-Estar Humano na RBCV” - oficinas municipais em 2009

		<p>locais existentes</p> <p>8.1.3 Integração à rede da Avaliação Ecosistêmica do Milênio (coordenado pelo PNUMA), por meio do desenvolvimento da ASG – RBCV.</p>		<p>das ações já em andamento,</p> <p>c) Elaborar estratégia da ASG RBCV a ser entregue para secretaria das ASG</p> <p>d) Elaborar relatório final da ASG-RBCV</p>	<p>2009</p> <p>2013</p>		<p>Planos de Ação. Buscar estabelecer a RBCV como plataforma de aplicação de políticas, estratégias e ações das Agências da ONU e associados.</p>	<p>pelo Plano de Ação de Madri</p>
<p>9. Todas las RBs realizan una revisión periódica y acciones relacionadas para actualizar la zonificación, la gestión y otros cambios en sus reservas de biosfera para cumplir los requisitos y recomendaciones</p>	<p>9.2 Crear y aplicar un sistema de evaluación del cumplimiento de la Estrategia de Sevilla.</p>							

de Sevilla y del MAP								
<p>10. Adoptar procedimientos y procesos abiertos y participativos en relación con la designación, planificación e implementación de RB</p>	<p>10.1 Cada RB deberá realizar un proceso de planificación participativo, como la Agenda Local 21, para dirigir la implantación de la reserva de biosfera, garantizando una "gestión participativa", especialmente en el caso de comunidades tradicionales, locales e indígenas.</p>		<p>Número de RB con procesos de planificación participativo</p>	<p>a) Escala da RB: 1 Encontro de Imersão no ano de 2009 para revisão do Plano de Ação da RBCV b) Escala de UCs: 1 processo por ano (plano de manejo, ações de manejo, ações em zona de amortecimento, Conselhos Consultivos, etc.) c) Escala Intermunicipal: pelo menos 7 Oficinas Intermunicipais no período de 3 anos mobilizando os atores dos municípios que integram a RBCV. d) Escala de Programas e Projetos: 6 processos participativos anuais no Programa de</p>	<p>2009</p>	<p>RBCV</p>	<p>a) Revisão de forma aberta, participativa, segundo os moldes da Agenda 21 local. b) Discussão da proposta no processo de Revisão do Plano de Ação. c) Constituir o Grupo de Trabalho dos Municípios – GTM, descentralizado e participativo, considerando a organização regional da RBCV, integrado por conselheiros do Conselho de Gestão representantes do segmento municipal. Promover a realização de tarefas e projetos</p>	

				Jovens e Avaliação Subglobal.			de forma compartilhada. d) Oficinas que integrem já os avanços dos municípios na área ambiental	
	10.2 Cada RB deberá establecer un comité de gestión compuesto por los colectivos implicados, que representarán a diferentes sectores de actividades de las tres zonas.		Número de Comités de Gestión de RB en funcionamiento	Meta cumprida	2009-2013	RBCV	Em continuidade à Agenda da RBCV Promover reuniões de Conselho mais participativas, dinâmicas e propositivas.	O CGRBCV está implementado desde 2005 com 04 reuniões anuais do CGRBCV e 07 reuniões anuais do Bureau
	10.3 Manter e aperfeiçoar o CG RBCV			04 reuniões anuais do CGRBCV e 07 reuniões anuais do Bureau	2009-2013			
11. Mejora del reconocimiento legal de las RBs cuando proceda	11.2 Aprimoramento da situação legal e institucional da RBCV no âmbito do estado de São Paulo				2010			

EIXO 2: ZONEAMENTO: VINCULAÇÃO DAS FUNÇÕES COM O ESPAÇO

13. Establecer la zonificación funcional en	13.1 Desarrollar y aplicar herramientas prácticas y directrices		100% de los lugares tienen una zonificación	a) 01 revisão/consolidação anual das bases	a) 2009 a 2013 b) 2009	RBCV	a) Interação com municípios e solicitação	As diretrizes de zoneamento já estão
--	--	--	---	---	-----------------------------------	-------------	--	---

todas las reservas de biosfera, especialmente en lo relativo a la zona de transición y la función de desarrollo	para la zonificación a nivel nacional.		funcional de la RB	<p>de dados georreferenciados do território da RBCV, destacando novas informações recebidas dos municípios, para fins de atualização do zoneamento.</p> <p>b) 01 Revisão formal do zoneamento da RBCV a cada 5 anos ou com mais frequência se necessário.</p> <p>c) 01 Guia do Zoneamento da RBCV, com diretrizes adotadas, e divulgá-lo e distribuí-lo para os atores interessados.</p>			<p>periódica de informações sobre áreas protegidas nos mesmos, permitindo a atualização regional do Zoneamento da RBCV.</p> <p>b) Reproduzir as etapas realizadas no zoneamento da RBCV e levantar os avanços no mesmo.</p>	<p>estabelecidas com bom grau de contextualização a realidade geográfica ambiental da RBCV; entretanto, as ferramentas e critérios continuam sendo aperfeiçoadas, especialmente no zoneamento em escala municipal e áreas urbanas.</p>
	13.2 Utilizar las RB para gestionar un extenso bioma como un sistema de RB y, en el caso de extensas áreas terrestres y marítimas, como una serie de unidades que enlacen zonas núcleo pequeñas y protegidas con zonas tampón y zonas de transición más		Número de RB ampliadas espacialmente.	a) 01 Ampliação dos limites da RBCV para Leste e Oeste, de forma a coincidir com limites de APAS ou Micro Bacias Hidrograficas	2013	RBCV	<p>Apresentação e discussão da proposta no Bureau e Conselho. Incorporar as atualizações nas diretrizes e no zoneamento propri</p>	

	extensas.			<p>b) Ampliar os limites da RBCV para o mar</p> <p>c) 01 Ampliação dos limites da RBCV para as cabeceiras do Sistema Cantareira em MG.</p> <p>d) Avaliar outras possibilidades de ampliação dos limites da RBCV</p>			amente dito.	
	<p>13.3 Determinar el modelo de zonificación más conveniente y definir las normas de funcionamiento para cada zona. Garantizar un tamaño suficiente de cada zona para la función de la RB e identificar la contribución de cada zona al conjunto de la RB.</p>		<p>Modelo de zonificación apropiado para cada RB establecida.</p>	<p>a) 01 atualização do zoneamento da RBCV, em sintonia com cobertura e uso da terra e legislação incidentes sobre espaço territorial.</p> <p>b) 01 Processo anual de refinamento do item a e estímulo à adoção, por parte dos municípios, do</p>	2013	RBCV	<p>a) Criar um Grupo de Trabalho para elaboração e proposição de um modelo de zoneamento participativo e de gestão compartilhada, pelos atores envolvidos, aprovado pelo Conselho de Gestão da RBCV.</p> <p>b) Realizar oficinas</p>	

				<p>conceito e do zoneamento da RBCV.</p> <p>c) 14 Encontros regionais para apresentação do Guia de Zoneamento da RBCV com a participação dos atores locais e regionais.</p>			<p>participativas preparatórias aos Encontros Regionais com os municípios, para o processo de definição e divulgação dos limites e formas de compatibilização com os Planos Diretores.</p>	
	<p>13.4 Definir claramente los límites externos de la RB determinando la zona de transición a través de consultas con los colectivos implicados. (La RB debería considerar límites naturales así como políticos y administrativos para definir su delimitación, y explicar claramente los argumentos de esta decisión en el formulario de propuesta o en el formulario de revisión periódica)</p>		<p>Cada RB tiene unos límites externos claramente definidos.</p>	<p>Meta cumprida</p>				
	<p>13.6 Estimular el reconocimiento do poder publico esquema de zonificación de la RB como una herramienta</p>	<p>13.6.1 Estimular o reconhecimento estadual do zoneamento da RBCV como ferramenta de ...</p>	<p>Número planos de manejo que utilizam esquema de zonificación de las RB</p>	<p>a) Participar de 100% dos Planos de Manejo, desenvolvidos</p>	<p>2013</p>	<p>RBCV</p>	<p>Divulgar nos eventos, reuniões, imersões e oficinas o macrozoneamento</p>	<p>A RBCV participa do Plano de Manejo do Parque da</p>

	importante de planificação para los programas vinculados a áreas protegidas en paisajes productivos.	<p>13.6.2 Estimular o reconhecimento municipal ...</p> <p>13.6.3 Estimular o reconhecimento nas UCs do zoneamento....</p>		<p>até 2013, das UCs existentes na área da RBCV, colaborando com as ferramentas de zoneamento desenvolvidas e utilizadas nesta reserva.</p> <p>b) Participar no planejamento de uso e ocupação do solo, políticas municipais agrícolas e de meio ambiente em 30% dos municípios com interação direta (via Conselho ou Rede PJ)</p> <p>c) Criar 01 diploma legal de reconhecimento estadual do zoneamento da RBCV.</p>			<p>e sua inter-relação com as UCs do Estado, com os municípios e com o processo de gestão das bacias hidrográficas. Aplicar o conceito e as características das zonas no processo de planejamento de uso e ocupação do solo, políticas municipais agrícolas e de meio ambiente.</p>	Cantareira.
14. Conservación	14.1 Utilizar las herramientas apropiadas,		Las RB dispondrán de planes	a) 01 Projeto de Corredor	2009-2013	RBCV	a) Utilizar o projeto elaborado	

cooperativa y estrategias de desarrollo para las reservas de biosfera	como por ejemplo el enfoque ecosistémico, el análisis de déficits, el concepto de corredores, redes ecológicas, etc.) para lograr a) una mayor conectividad de los lugares ecológicamente importantes y los elementos del paisaje, b) una mayor interconexión de las zonas y una mejora del mecanismo de amortiguación y c) una mayor consistencia en la planificación		correctamente diseñados con las condiciones necesarias para garantizar la sostenibilidad financiera y operativa	<p>Ecológico elaborado para a escala da RBCV</p> <p>b) Ao menos 02 projetos regionais de corredores ecológicos elaborados e com implantação iniciada</p> <p>c) 01 Avaliação Subglobal da RBCV, que utiliza o enfoque ecossistêmico.</p>			<p>por consórcio de ONGs para edital do Ministério do Meio Ambiente.</p> <p>b) Divulgar para as ONGs Ambientalistas e articular a aplicação do conceito nas diversas iniciativas.</p> <p>b) Obter recursos para a implantação da Avaliação Subglobal.</p>	
---	--	--	---	--	--	--	--	--

EIXO 3 – CIÊNCIA E DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES

15. Comunicación de las experiencias de las reservas de biosfera, sobre participación social y gestión de los servicios prestados por los ecosistemas a los	15.2 Promover la función de red mundial del Programa MAB a través del registro sistemático de los estudios de casos relevantes para las políticas y garantizar su accesibilidad y difusión.		Documento sobre estudios de casos	<p>a) 2 publicações (citadas na Ação 3.2) deverão ser feitas em português, inglês e espanhol.</p> <p>b) 1 artigo/Estudo de Caso enviado anualmente para a publicação do Programa MaB.</p>	2013	RBCV	Estimular o registro por parte da equipe da RBCV e dos Conselheiros sobre as atividades realizadas e seus resultados.	
	15.3 Desenvolver acciones para		Número de RB involucradas en	a) 1 Avaliação Subglobal da	2013	RBCV	a) Captar recursos para a	

organismos políticos relevantes dentro de la ONU, a los bancos de desarrollo regional, a los gobiernos nacionales y otros organismos	incrementar las sinergias entre programas internacionales, regionales y nacionales llevados a cabo actualmente y ejecutados en paralelo, como el CBD, la Agenda 21, y las actividades de Una ONU		programas internacionales, regionales y nacionales.	RBCV, que utiliza o enfoque ecosistêmico, no âmbito da Avaliação Ecosistêmica do Milênio, atualmente sediada no PNUMA. b) 1 atividade na Rede PJ vinculada a um Programa da ONU.			implementação da ASG-RBCV, por meio de projeto a ser discutido em workshop com cientistas ligados ao tema. b) Criar um Grupo de Trabalho na Rede PJ para discutir qual atividade vinculada a programas da ONU implantar na Rede.	
16. Una serie de programas de investigación con base en el terreno y relevantes para las políticas	16.1 Coordinarse con los ISP (Programas Intergubernamentales de Ciencia) de la UNESCO y otros organismos internacionales, regionales y nacionales para promover programas de políticas y de implementación				2012			
	16.2 Mejorar el acceso a la información y buscar		Número de publicaciones de	a) 2 publicações (citadas na Ação	2011	RBCV	a) Uma publicação sobre o Programa	

	nuevas maneras de comunicar el conocimiento a una amplia gama de grupos no científicos.		impacto incluyendo material informativo en Internet	<p>3.2) deverão ser feitas em português, inglês e espanhol.</p> <p>b) 1 artigo/Estudo de Caso anual para a publicação do Programa MaB.</p> <p>c) 1 Blog (sugerido na Ação 6.1)</p>			<p>de Jovens e uma publicação sobre a Avaliação Subglobal da RBCV, em parceria com revistas científicas e com recursos de projetos.</p> <p>b) Estimular o registro por parte da equipe da RBCV e dos Conselheiros sobre as atividades realizadas e seus resultados</p> <p>c) Utilização das ferramentas Blog e Site paradinamizar a troca de informações e conhecimento entre o público em geral, ampliando o acesso ao conceito de RB, divulgação de suas ações, grupos e compartilhamento de iniciativas.</p>	
	16.3 Reforzar el papel de la ciencia en la toma		Proyectos de investigación	a) 1 Avaliação Subglobal da	2013	RBCV	Captar recursos para a	

	de decisiones a través de la investigación aplicada y orientada a los problemas, a fin de incrementar la disponibilidad de fondos, tanto para la ciencia como para la gestión, y garantizar una gestión participativa y en colaboración basada en la ciencia		llevados a cabo en todas las RB	RBCV, que utiliza o enfoque ecosistémico, no âmbito da Avaliação Ecosistêmica do Milênio, atualmente sediada no PNUMA			implementação da ASG-RBCV, por meio de projeto a ser discutido em workshop com cientistas ligados ao tema	
17. Formación de los gestores de las RBs y otros colectivos implicados relevantes	17.3 Promover un programa de mejora de capacidades, destinado a los actores regionais e locais envolvidos com a RBCV, incluyendo la resolución de conflictos y las habilidades de negociación.			b)				
18. Utilizar las RB por parte de los Estados miembros de la UNESCO en su trabajo con otros ISP, incluidos COI y MOST	18.1 Trabajar con otros ISP para utilizar las RBs como lugares de investigación y demostración en sus programas.							
	18.2 Mejorar el uso generalizado de las RB		Número de RB involucradas en		2013	RBCV		

	por parte de PHI, COI, PICG y MOST para la investigación, generación de información y asesoría de políticas.		otras actividades ISP de la UNESCO relacionadas con la investigación, producción de información y el asesoramiento a las políticas					
19. Las RB dispondrán de programas de investigación relacionados con el análisis de los servicios prestados por los ecosistemas y sugestión a través de la participación de los colectivos implicados	19.1 Movilizar a asociaciones científicas y no científicas para combinar todos los sistemas de conocimiento, a fin de reforzar las funciones científicas de las RB		Número de RB que disponen de programas de investigación	1 Avaliação Subglobal da RBCV, que utiliza o enfoque ecossistêmico, no âmbito da Avaliação Ecosistêmica do Milênio, atualmente sediada no PNUMA	2012	RBCV	Captar recursos para a implementação da ASG-RBCV, por meio de projeto a ser discutido em workshop com cientistas ligados ao tema.	
20. Las RB dispondrán de un programa de investigación vinculado al desarrollo del plan de gestión y la zonificación	20.1 Garantizar la participación de los colectivos implicados en la elaboración de la agenda de investigación que se incorporará al plan de gestión del conjunto de la RB.		Número de RB con programas de investigación definidos y operativos.	a) Estender a oficina de Iniciação Científica em mais 3 Núcleos do PJ. c) 1 reunião mensal com os Conselheiros representantes da Comunidade	2013	RBCV	a) Definir padrões de compromisso com os Núcleos que irão implementar a Oficina de Iniciação Científica. b) Definir agenda de reuniões e temas com os	

				Científica para definir a implementação da ASG-RBCV. d) 30% de municípios integrantes da RBCV envolvidos na Avaliação Subglobal da RBCV.			Conselheiros representantes da Comunidade Científica. c) Integrar o Grupo de Trabalho de Municípios e Grupo de Trabalho da ASG e elaborar oportunidades nas ações da RBCV que permitam ações conjuntas.	
	20.2 Utilizar las RB como lugares para la investigación aplicada y orientada a los problemas, enfocada al desarrollo sostenible y vinculado a la zonificación y al plan de gestión. Incorporar los resultados de la investigación aplicada, tanto ecológica como socio-económica, en la gestión del ecosistema en todas las zonas y vincular actividades educativas a las funciones diferentes en todas las zonas de las RB		Número de RB con programas de investigación relacionados con el desarrollo sostenible.	a) Estender a oficina de Iniciação Científica em mais 3 Núcleos do PJ. b) 1 reunião mensal com os Conselheiros representantes da Comunidade Científica para definir a implementação da ASG-RBCV.	2012	RBCV	a) Definir padrões de compromisso com os Núcleos que irão implementar a Oficina de Iniciação Científica. b) Definir agenda de reuniões e temas com os Conselheiros representantes da Comunidade Científica.	

<p>21. Programas del Decenio de la Educación para el Desarrollo Sostenible (DESD) con instituciones educativas y de investigación</p>	<p>21.1 Promover las RB como lugares de aprendizaje de “excelencia” para el desarrollo sostenible, para demostrar las compensaciones y el equilibrio entre los servicios y las funciones de los ecosistema, las interacciones hombre-medio ambiente y el bienestar, en el marco de DESD.</p>		<p>Número de escuelas asociadas con RB, a través de clases colectivas, acampadas escolares, desarrollo de planes de estudios</p>	<p>a) Realizar 14 palestra em nos Núcleos de Educação Ecoprofissional sobre o tema “Serviços Ambientais da RBCV e Bem-estar Humano”. b) 1 palestra nas Oficinas Intermunicipais Regionais para gestores públicos e sociedade civil, sobre o tema “Serviços Ambientais da RBCV e o Bem-estar Humano”.</p>	<p>2010</p>	<p>RBCV</p>	<p>a) Discutir o tema e datas em reuniões de coordenação da Rede PJ. b) Inserir o tema na pauta do plano de trabalho dos Grupos de Trabalho de Municípios e SGA.</p>	
<p>22. Intercambio de recursos educativos para una mayor adaptación y aplicación</p>	<p>22.1 Mejorar la capacidad de la RMRB con el objetivo de desarrollar organizaciones fuertes de aprendizaje, alianzas y potenciación de todos los colectivos en cada RB.</p>		<p>Número de programas educativos; número y tipos de materiales de concienciación y de educación generados</p>	<p>a) Manutenção e expansão do Programa de Jovens. b) 1 Blog Oficial com finalidade pedagógica vinculado ao Portal RBCV sendo espaço para dinamização e fortalecimento de</p>	<p>2010-2013</p>	<p>RBCV</p>	<p>a) Obter recursos para o PJ e manter o calendário da Rede. b) Mobilização dos Grupos de Trabalho de Comunicação e de Obtenção de Recursos para obtenção de recursos</p>	

				<p>capacidades e aprendizagem e “caixa de ressonância” das iniciativas locais e regionais.</p> <p>Ferramenta integrada com as demais redes de RBs.</p>			<p>humanos, materiais e financeiros para a manutenção do Blog e do Portal.</p>	
	<p>22.2 Facilitar el personal y los fondos apropiados</p> <p>a) para permitir a los gestores y coordinadores de la RB contribuir activamente en la RMRB, es decir, traduciendo el informe de buenas prácticas a los idiomas locales y</p> <p>b) enviando esta información al sitio de Internet de UNESCO-MAB</p>		<p>Número de informes sobre buenas prácticas traducidos a los idiomas locales</p>	<p>a) 2 publicações (citadas na Ação 3.2) deverão ser feitas em português, inglês e espanhol.</p> <p>b) 1 artigo/Estudo de Caso anual para a publicação do Programa MaB.</p> <p>c) 1 Blog (sugerido na Ação 6.1)</p>	<p>2013</p>	<p>RBCV</p>	<p>a) Uma publicação sobre o Programa de Jovens e uma publicação sobre a Avaliação Subglobal da RBCV, em parceria com revistas científicas e com recursos de projetos.</p> <p>b) Estimular o registro por parte da equipe da RBCV e dos Conselheiros sobre as atividades realizadas e seus resultados</p> <p>c) Utilização das ferramentas Blog e Site para dinamizar a troca de</p>	

							informações e conhecimento entre o público em geral, ampliando o acesso ao conceito de RB, divulgação de suas ações, grupos e compartilhamento de iniciativas.	
23. Utilizar las reservas de biosfera como un mecanismo para abordar las cuestiones urbanas en un contexto regional	23.1 Facilitar la integración de las áreas urbanas en las RB		Número de RB con interacción con áreas urbanas.	1 Encontro Intermunicipal na Região Metropolitana de São Paulo e o estabelecimento de agenda de programas que permitam a inserção do conceito de RBCV nas questões urbanas – instrumentos municipais de planejamento e gestão, políticas públicas setoriais e parcerias cin a iniciativa privada e demais segmentos da sociedade civil organizada.	2010-2013	RBCV	Grupo de Trabalho Municipal integrado com os demais GTs do Conselho de Gestão RBCV: elaborar a proposta de Encontro Intermunicipal na Região Metropolitana de São Paulo, considerando para seu desenvolvimento a atuação do coletivo das representações do Conselho de Gestão RBCV.	

24. Utilizar las reservas de biosfera como lugares de aprendizaje para la investigación, adaptación y mitigación, en relación con el cambio climático	24.3 Desarrollar estrategias para otros ecosistemas en colaboración con organizaciones nacionales e internacionales relevantes		Número de estrategias aplicadas	1 Avaliação Subglobal da RBCV implementada, no âmbito da Avaliação Ecosistêmica do Milênio, e estimular o mesmo tipo de Avaliação em outras RBs.	2011	RBCV	Obter recursos para a ASG-RBCV e discutir o tema na Rede de Reservas da Biosfera.	
	24.4 Organizar cursos de formación sobre los diferentes tipos de ecosistemas en relación con el cambio climático, en particular usando el proyecto regional ERAIF para los bosques tropicales y bosques certificados como un enfoque de mitigación del cambio climático.		Número de cursos de capacitación llevados a cabo	Triplicar o número de contratos com empresas para Neutralização de Carbono, na Rede do PJ.	2011	RBCV	Rever e melhorar a operacionalização dos contratos dessa natureza, de modo a serem mais eficientes, possibilitando sua expansão.	Atualmente existem 3 contratos em execução. A meta seria ter, ao menos, 9 contratos.
25. Mejora de los mecanismos financieros para las reservas de biosfera y las redes regionales	25.1 Establecer acuerdos de asociación con instituciones/organizaciones adecuadas para llevar a cabo el Pago por servicios prestados por los ecosistemas (PES).							
	25.2 Establecer							

	acuerdos de asociación, en torno al agua, los bosques y el carbono.							
	25.3 Buscar apoyo nacional e internacional para las RBs y las redes nacionales, de organizaciones responsables de proyectos de conservación de la biodiversidad, las aguas internacionales, el cambio climático, la reducción de pobreza etc.							
26. Mejora de la generación de beneficios y ventajas para una mejor calidad de vida en las reservas de biosfera, a través de la producción sostenible, las cosechas, el procesado y el	26.2 Promover la actividad del Grupo de Trabajo de Economías de Calidad mediante la creación o fortalecimiento de las asociaciones con empresas, a fin de identificar, desarrollar y promocionar la comercialización y el comercio justo de los bienes con denominación de origen		Número de RB en el involucradas Grupo de Trabajo de Economías de Calidad	1 Circuito Turístico do Cinturão Verde “Rota do Cambuci”, lançado em caráter piloto.	2010	RBCV	Realizar reuniões periódicas com os atores interessados e criar material informativo.	

marketing de los productos de la reserva de biosfera	<p>RB.</p> <p>26.3 Promover modos de vida alternativos y sostenibles, dirigidos principalmente a las poblaciones vulnerables dentro de las RB como por ejemplo las comunidades locales, las minorías y los grupos indígenas y étnicos.</p>		Número de RB que implementan modos de vida alternativos y sostenibles para aliviar la pobreza	<p>a) Expandir a Rede do Programa de Jovens em mais 5 Núcleos de Educação Ecoprofissional (1 Núcleo por ano até 2013)</p> <p>b) 2 oportunidades anuais de Ecomercado para os jovens, em cada Núcleo de Educação Ecoprofissional do Programa de Jovens (total de 28 oportunidades por ano)</p>	2013	RBCV	<p>a) Apoiar a regionalização da Rede do Programa de Jovens de modo a facilitar a criação de novos Ncleos com o apoio dos Núcleos já existentes.</p> <p>b) Investir em políticas de criação, implementação e expansão do Ecomercado de Trabalho.</p> <p>c) Por meio de oficinas municipais, encontros intermunicipais e contatos institucionais, identificar iniciativas e projetos que alavancem políticas públicas voltadas às populações vulneráveis e suas interfaces com as</p>	
--	---	--	---	---	------	------	---	--

							ações da RBCV.	
27. Aumento de la participación, el apoyo y el compromiso del sector privado	27.1 Crear o fortalecer las asociaciones con empresas, a fin de identificar, desarrollar y promocionar mercados y el comercio justo de los bienes y servicios de la RB y apoyar la gestión y comunicación relativa a las RB.		Número de empresas implicadas activamente en el concepto RB/ gestión de RB Número de empresas activamente implicadas en el apoyo indirecto de actividades en las RB	<p>a) Expandir a Rede do Programa de Jovens em mais 5 Núcleos de Educação Ecoprofissional (1 Núcleo por ano até 2013)</p> <p>b) Triplicar o número de contratos com empresas para Neutralização de Carbono, na Rede do PJ.</p> <p>c) 1 Circuito Turístico do Cinturão Verde “Rota do Cambuci”, lançado em caráter piloto.</p>	2013	RBCV	<p>a) Apoiar a regionalização da Rede do Programa de Jovens de modo a facilitar a criação de novos Ncleos com o apoio dos Núcleos já existentes.</p> <p>b) Rever e melhorar a operacionalização dos contratos dessa natureza, de modo a serem mais eficientes, possibilitando sua expansão.</p> <p>c) Realizar reuniões periódicas com os atores interessados e criar material informativo</p>	
	27.2 Promover incentivos para los productos con denominación de origen RB		Estudios disponibles sobre RB productos locales de RB	1 Selo RBCV a ser criado.	2012	RBCV	Inserir o tema no Grupo de Trabalho de Comunicação. Iniciar o processo com um Selo voltado ao Circuito de Turismo do	

							Cinturão Verde.	
28. Intercambios entre las reservas de biosfera	28.1 Fomentar las visitas de estudio (e intercambio), a los lugares de las RBs, de los colectivos implicados en ellas.							
	28.2 Alentar y facilitar los programas de “hermandad” entre RBs que compartan temas específicos.							
	28.3 Fomentar la cooperación sur-sur y la cooperación triangular sur-norte-sur.							
29. Impulsar asociaciones	29.1 Establecer planes de cooperación incluyendo todos los sectores de la sociedad para fomentar las actividades de cooperación, que abarquen desde la educación y la investigación al uso sostenible de los bienes y servicios del entorno.		Número de asociaciones establecidas Número de RB implicadas en asociaciones	a) Expandir a Rede do Programa de Jovens em mais 5 Núcleos de Educação Ecoprofissional (1 Núcleo por ano até 2013) b) 1 Avaliação Subglobal da	2010	RBCV	a) Apoiar a regionalização da Rede do Programa de Jovens de modo a facilitar a criação de novos Ncleos com o apoio dos Núcleos já existentes. b)Captar recursos	

				RBCV, que utiliza o enfoque ecossistêmico, no âmbito da Avaliação Ecossistêmica do Milênio, atualmente sediada no PNUMA			para a implementação da ASG-RBCV, por meio de projeto a ser discutido em workshop com cientistas ligados ao tema.	
	29.2 Establecer asociaciones con instituciones regionales económicas y financieras		Número de planes de cooperación establecidos	1 projeto de cooperação firmado com instituições regionais econômicas e financeiras.	2010	RBCV	Monitorar periódicamente editais dessas instituições e escrever projetos de captação de recursos ou apoios de outra natureza.	
31. Reservas de biosfera para la paz, la seguridad y la gestión de conflictos	31.1 Utilización de las RBs como mecanismos para lograr la paz y la seguridad.	31.1.1 Utilizar o PJ como instrumento para geração de renda, diminuição de desigualdade, aumento da qualidade das relações comunitárias						
		31.1.2 Utilizar a ASG como instrumento de						

		garantía do desempenho do papel dos serviços ambientais para a segurança e qualidade das relações sociais						
		31.1.3 Utilização da RBCV como plataforma de gestão de conflitos						

Programa del Hombre y la Biosfera
División de Ciencias Ecológicas y de la Tierra
